



ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO EM MUNICÍPIOS RURAIS: ABORDAGENS METODOLÓGICAS PARA UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE IPORÃ DO OESTE (SC)¹

Liane Melz², Sandra Beatriz Vicenci Fernandes³, Arlindo Jesus Prestes de Lima⁴

INTRODUÇÃO: Recentemente estudos de análise-diagnóstico de sistemas agrários têm ganhado destaque no Rio Grande do Sul, no enfrentamento das dificuldades em conceber e implementar ações eficazes na promoção do desenvolvimento rural, diferentemente do estado de Santa Catarina, onde ainda não se tem conhecimento de estudos dessa natureza. Esta abordagem tem o desafio de gerar um conhecimento científico prévio das realidades agrárias nas quais se pretende intervir e é fundamentada no estudo compreensivo da diversidade e dinâmica da agricultura de uma dada região, considerando sua evolução histórica e diferenciação geográfica. O objetivo do presente trabalho é analisar a trajetória de evolução e diferenciação geográfica do município de Iporã do Oeste (SC). **MATERIAL E MÉTODOS:** Para realizar esse estudo será utilizada a metodologia proposta pela Teoria dos Sistemas Agrários como instrumento de análise da evolução histórica e diferenciação geográfica da agricultura. A dinâmica de um sistema agrário é definida pela capacidade de acumulação de capital das unidades de produção e pela reprodução da fertilidade do agroecossistema. Em outras palavras, é o conjunto de mudanças que ocorrem num determinado intervalo de tempo, que caracterizam as diferentes capacidades de adaptação e desenvolvimento dos agricultores, frente às mudanças impostas pelo meio em que estão inseridos. A partir da análise da capacidade de reprodução social dos diferentes tipos de unidades de produção, objetiva-se conceber linhas estratégicas de desenvolvimento rural, que possam ir ao encontro da promoção do desenvolvimento sustentável do município. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O município de Iporã do Oeste (SC), como vários outros da região, passou por várias transformações em sua trajetória de evolução, que determinou o atual estágio de desenvolvimento da agricultura local. Tais transformações repercutiram de forma diferenciada sobre cada unidade de produção, caracterizando a diversidade tipológica de agricultores atualmente existente. Estudos exploratórios identificaram algumas regiões menos capitalizadas, constituídas por agricultores com maior dificuldade de reprodução social, e outras mais capitalizadas, caracterizadas por unidades de produção com melhores resultados econômicos. Diante dessa problemática entende-se que é necessária uma compreensão mais aprofundada sobre o tema, para analisar e explicar as reais causas da desigualdade social existente, representada pela dificuldade de reprodução social das unidades de produção. O conceito de reprodução social, desenvolvido no âmbito da Teoria dos Sistemas Agrários, diz respeito à reprodução dos agricultores enquanto categoria social específica, os quais dependem da capacidade de seus sistemas de produção agropecuária lhes proporcionar uma renda suficiente que lhes possibilite desempenhar um papel específico na sociedade. Implica na obtenção de uma renda suficiente para que os agentes econômicos em questão, aqui no caso os agricultores, não apenas possam sobreviver biologicamente, mas também tenham a possibilidade de dar continuidade ao sistema produtivo. Essa abordagem representa um esforço no sentido de reduzir a amplitude do processo de diferenciação social dos agricultores, que em muitas situações representa sua



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



marginalização do processo produtivo, subsidiando as instituições públicas na definição de projetos e políticas de desenvolvimento rural que considerando a diversidade tipológica existente. CONCLUSÕES: O objetivo da análise-diagnóstico têm sido encontrar condições para que se formulem futuras ações com base numa compreensão relativamente rigorosa do desenvolvimento agrícola que se deseja empreender. Sendo assim, ela é uma metodologia compatível com o estudo que se pretende fazer.

¹ Projeto de Dissertação de Mestrado.

² Aluna do Curso de Mestrado em Desenvolvimento - Linha de Pesquisa: Integração Regional de Desenvolvimento Local Sustentável.

³ Professora Doutora do Departamento de Estudos Agrários e Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI, Orientadora sandravf@unijui.edu.br

⁴ Professor Doutor do Departamento de Estudos Agrários e Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI. ajplima@unijui.edu.br